



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Elza Soares: da vida à obra, a estética da violência
<b>Autor</b>	SOFIA FURTADO ESTEVES
<b>Orientador</b>	LUCIANA MORTEO EBOLI

## **ELZA SOARES: DA VIDA À OBRA, A ESTÉTICA DA VIOLÊNCIA**

Bolsista de IC: Sofia Esteves

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra<sup>a</sup> Luciana Morteo Éboli

Pesquisa: Narrativas Cênicas e Expressões na  
Arte: Imaginário, Memória e Identidades

### **RESUMO**

O feminismo e as discussões sobre gênero estão cada vez mais presentes dentro da arte, que é um meio de propagar a conscientização sobre os problemas sociais, entre eles, a violência contra a mulher. Hoje em dia, graças ao movimento feminista, os dados sobre a este tipo de violência são muito mais acessíveis do que há alguns anos atrás. Um exemplo é que, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2021, ocorreu um estupro registrado a cada 10 minutos e um feminicídio a cada 7 horas. Assim, a arte, como ferramenta de comunicação e reflexão, pode auxiliar a combater a situação do país com obras relacionadas à violência contra mulher. Na arte brasileira, existem e existiram diversas personalidades marcantes nesta luta para acabar com a violência contra a mulher, entre elas Elza Soares, uma cantora que foi vítima de diversos tipos de agressões durante sua vida. Por isso, a cantora é um símbolo para o movimento feminista e negro no país, assim como sua história, que foi retratada na peça musical intitulada "Elza". Dessa forma, esta pesquisa analisa a vida da cantora e como sua trajetória foi representada pelo musical, a partir do estudo da peça, e entrecruzando com teorias feministas com base nos pensamentos de Rebecca Solnit e Márcia Tiburi. Junto a isso, é observada, principalmente, a representação da violência durante a peça, como foco central da análise. Finalmente, percebe-se que a arte é um meio expressivo possível de representar a violência, tornando se também relevante no sentido da denúncia e da prevenção, como se conclui da peça em estudo nesta pesquisa.